



# Benjamim Pereira destacou a importância de celebrar o 25 de Abril como ato de cidadania e garante da Liberdade



## Mário Constantino incita todos os barcelenses a cumprir Abril

# Relatório de Gestão de 2021 do Município de Esposende aprovado em reunião de Câmara

## Câmara de Barcelos celebra Dia Mundial do Livro com oferta de vouchers às Bibliotecas Escolares



## “Exposição 100 Anos, 100 Peças” dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos

## Canoagem: João Ribeiro, Teresa Portela, Inês Penetra, Mia Silva e Mariana Marques campeões na Taça de Portugal de Velocidade

## Boavista FC vence VIII Torneio Internacional de Veteranos OceanoCup 2022



## Graça Costa e Augusto Costa Campeões Nacionais de Maratona no escalão de Masters

## 6ª Edição do Transcávado BTT-GPS decorrerá nos dias 1 e 2 de outubro



# Regresso do Encontro Luso Galaico de BTT



Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende



# Mário Constantino incita todos os barcelenses a cumprir Abril

Presidente da Câmara Municipal de Barcelos exige condições para descentralização

Redação  
redacao@nsemanario.pt

“Reivindicar Abril é lutar pela descentralização de competências, mas uma descentralização honesta, analisada setor a setor, discutida entre as partes, concertada entre Estado central e Municípios e autarquias, e nunca uma delegação de competências para aligeirar responsabilidades, imposta com prepotência, sem as devidas e justas compensações financeiras, penalizando as Câmaras Municipais e, por conseguinte, as suas populações, já que o dinheiro que vai ser gasto para a recuperação e manutenção dos edifícios escolares e dos centros de saúde, vai impedir que seja canalizado para outras prioridades municipais”.

Esta é uma das mensagens com maior significado político que o Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Mário Constantino, deixou no discurso da Sessão Solene das comemorações



dos 48 anos do 25 de Abril.

Para sublinhar a importância do poder local, o autarca lembrou o trabalho executado pela Câmara em áreas fulcrais como a educação, ação social ou a melhoria da acessibilidade, com vista à melhoria da qualidade de vida dos popula-

res. Mário Constantino não deixou de elogiar Fernando Pereira, Presidente da Assembleia Municipal, dizendo que “muito me honra o trabalho

que V. Ex.a tem efetuado na liderança da Assembleia Municipal, trabalho profícuo nas atividades que desenvolve, e trabalho substancial na dignificação deste órgão que é o maior do género de Portugal e que merece toda a dignidade que lhe tem imposto. Isto porque, sabe V. Ex.a, sabem os Srs. Vereadores e sabem os Srs. Deputados, cumprir Abril vai muito mais além do que palavras de circunstância, narrativas mais ou menos populistas ou prá-

ticas políticas que em muitos casos são elas próprias a antítese do valor da Liberdade e da Democracia”.

Para o Presidente da Câmara Municipal, cumprir Abril é “tratar a oposição com dignidade e respeito pelos seus direitos, atribuindo-lhe gabinete, pessoal de apoio e material tecnológico como telemóvel e Ipad, mas sobretudo informação atempada para que possam exercer o seu dever de escrutínio; é dar tratamento equitativo a

todas as juntas de freguesia, dar-lhes previsibilidade de investimento, e respeitar os seus autarcas porque todos integram o Município e todos representam os cidadãos barcelenses”.

A terminar, Mário Constantino deixou uma mensagem que lhe pareceu ser congregadora do espírito desta evocação de Abril: “Todos, mas mesmo todos, Assembleia Municipal, Câmara Municipal, juntas de freguesia e de uniões de freguesia, sociedade civil, representada por associações e coletividades, forças vivas, comunidade educativa – escolas e universidade –, tecido empresarial, Forças de segurança, e cada um de nós, barcelenses, todos devemos contribuir para que Abril se cumpra. E, neste caso concreto, cumprir Abril é fazermos tudo o que esteja ao nosso alcance para transformar Barcelos num Concelho mais desenvolvido, mais coeso, mais solidário, e ambientalmente mais sustentado”.

pub.

**Viana & Filhos, Lda.**

PIROTECNIA FUNDADA EM 1853

TALHÓS - ANTAS - ESPOSENDE | Telef. 253 871 517 - Fax 253 872 812

# Município de Esposende comemora 48 anos do 25 de Abril

Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira destacou a importância de celebrar o 25 de Abril, como ato de cidadania e garante da Liberdade.



Redação  
redacao@nsemanario.pt

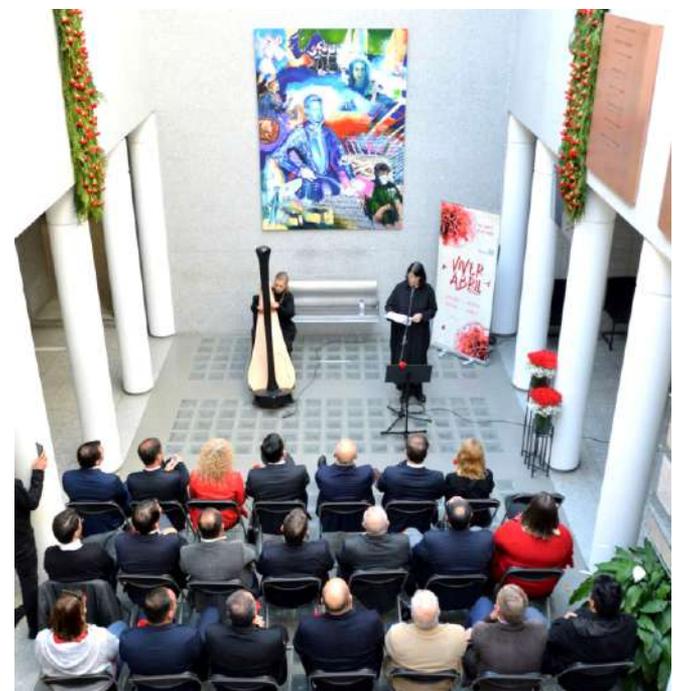
O Município de Esposende assinalou oficialmente o 48.º aniversário do 25 de Abril com a cerimónia de hastear das bandeiras e com um espetáculo "Cantar Abril", protagonizado por Ana Deus e Eleonor Picas. Como tem sido frequente, o Município de Esposende assinalou o 25 de Abril com uma cerimónia em que estiveram presentes os eleitos dos órgãos autárquicos, desde logo com os presidentes da Assembleia Municipal, Carlos Silva e da Câmara Municipal, Benjamim Pereira. Ao som do hino nacional, as bandeiras da República Portuguesa e do Município de Esposende foram hasteadas, em momento solene de compromisso para com os valores democráticos com que se rege o nosso País.

"A 'revolução dos cravos' libertou Portugal de um regime autoritário que vigorava há mais de 40 anos e assinalou a terceira vaga do processo de democratização da Europa, envolvendo, também, Espanha e Grécia. Decorridos quase 50 anos, em tempos que congregam na liderança nas gerações X, Y, Z e W, onde a geração Alfa pisca os olhos ao futuro, seria impensável que o Velho Continente fosse confrontado com uma guerra extemporânea e devastadora", assinalou Benjamim Pereira. A concluir, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende lembrou que "a liberdade é o nosso tesouro mais precioso. Por isso, mais que nunca, impõe-se ensinar para a integração, para o humanismo e para a aceitação da diferença. Hoje, mais que nunca, impõe-se educar e trazer a história

para a atualidade, para que não se cometam os mesmos erros", concluiu. Viver Abril contemplou a projeção do filme "Salgueiro Maia: o implicado", que estreou em Portugal no passado dia 14 deste mês, a atividade "Abril na Voz", uma sessão dedicada às famílias, o concerto "Música – arma de Liberdade", pelo Ibertrio, composto por Nuno Meira (violino), Américo Martins (violoncelo) e Isolda Crespi Rubio (piano). Da parte da manhã, na zona ribeirinha de Esposende, realizou-se o tradicional atelier de Papagaios e, às 16h30, no Auditório Municipal de Esposende, subiu ao palco o espetáculo "Inquietação", uma produção coletiva do projeto AMAReMAR – Arte e Comunidade, que resulta do trabalho das suas diversas oficinas, nomeadamente de música, te-

atro, ilustração e costura criativa. Ainda dentro das comemorações, no dia 30 abril, às 21h30, no Auditório Municipal, celebra-se Abril através da dança, com o espetáculo "The freedom to dance...". Promovido pelo grupo de dança Ás do Saber, o espetáculo conta

com coreografia de Hugo Fernandes e visa igualmente assinalar o Dia Mundial da Dança. A encerrar a edição de 2022 das comemorações do 25 de Abril, Esposende acolhe Paulo de Carvalho, intérprete de "E Depois do Adeus", a primeira senha da Revolução. O concerto realiza-se no dia 1 de maio, às 21h30, no Auditório Municipal, e integra a digressão "60 anos de carreira" do artista. Neste concerto, Paulo de Carvalho apresenta-se com o pianista cubano Victor Zamora, seu parceiro musical de muitos anos. A informação detalhada de toda a programação, assim como as condições de acesso aos eventos, encontram-se disponíveis no site do município em [www.municipio.esposende.pt/p/viver-abril](http://www.municipio.esposende.pt/p/viver-abril).



# Relatório de Gestão de 2021 do Município de Esposende aprovado em reunião de Câmara

Redação  
redacao@nsemanario.pt

Foi aprovado no dia 21 de abril, em reunião do executivo municipal, o Relatório de Gestão do Município de Esposende do ano 2021, documento que será submetido à apreciação da Assembleia Municipal, na sessão agendada para esta quinta-feira, 28 de abril. Apesar do contexto pandémico, que "obrigou a reforçar o apoio às famílias, empresas e instituições do concelho, o Município conseguiu aumentar o investimento". A execução do Plano Plurianual de Investimentos fixou-se em, aproximadamente, 8,17 milhões de euros, mais 2,7 milhões de euros face a 2020, que em termos percentuais significa um aumento do investimento superior 50% em relação ao ano transato.

Em termos de disponibilidade financeira, no final de 2021, a Câmara Municipal dispunha de um saldo de gerência orçamental superior a 6,5 milhões de euros, que acresce ao orçamento de 2022 perfazendo um valor de 39,2 milhões de euros.

O resultado desta gestão, permite ao Município dispor, caso necessário, de uma capacidade de endividamento superior a 20,4 milhões de euros.

A execução do orçamento da receita fixou-se em 90,32%, mais 10% que no ano transato. Quanto à execução da despesa, foi de 72,54% verificando-se, contudo, uma diminuição de valor semelhante, muito por força das limitações ainda existentes da pandemia.

"Apesar de todos os constrangimentos, conseguimos, mesmo assim, levar a cabo um relevante

conjunto de intervenções, projetos e ações", assinala o Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, lembrando que "atribuímos um conjunto de apoios, nomeadamente, isenções e benefícios fiscais, distribuição de equipamentos, mantivemos as taxas mínimas de IMI acumuladas ao IMI familiar, bem como a isenção total da derrama, entre muitos outros". O autarca refere que, a par disso, em estreita colaboração com as Juntas de Freguesia, o Município deu continuidade ao Plano de Investimento nas Freguesias, privilegiando a melhoria das condições das vias, a requalificação do espaço público e a intervenção em infraestruturas e edifícios.

O Presidente da Câmara Municipal sublinha que "o Relatório de Gestão expressa claramente a gestão rigorosa e res-



ponsável que tem sido executada e que faz com que o Município seja detentor dos meios financeiros exigíveis para cumprir com os encargos assumidos, assim como garante o cumprimento dos compromissos assumidos com a população".

"Estamos orgulhosos destes resultados e satisfaz-nos saber que, apesar da situação atípica que vivemos, em resultado da pandemia, fomos capazes de corres-

ponder aos anseios da população, tomando decisões assertivas, mantendo serenidade na gestão e estabilidade política, aspetos que muito contribuem para o sucesso deste Município e para uma imagem extremamente positiva que temos perante os demais", conclui Benjamim Pereira.

## Grupo de Cidadãos de Marinhãs entrega dossier com 250 assinaturas na Junta de Freguesia

O Grupo de Cidadãos de Marinhãs que tinha em curso um processo de recolha de assinaturas para a desagregação das freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra, deu por finalizada essa ação, por a mesma "não ter mais interesse, considerando-se aberto o processo de desagregação, em conformidade com a Lei nº39/2021 de 24 de Junho", conforme proposta aprovada por unanimidade, na última Assembleia de Freguesia do passado dia 1 de abril.

Assim, considerando ser "justo dar dignidade aos cidadãos que subcreveram esse pedido", o Grupo de Cidadãos de Marinhãs entregou no passado dia 11 de abril na Junta de

Freguesia, um dossier contendo 250 assinaturas, solicitando à Presidente da Assembleia de Freguesia que as mesmas "fiquem apenas à ata da referida Assembleia, transitando com o respetivo processo para a Assembleia Municipal".

O Grupo de Cidadãos espera que este dossier faça parte da ordem de trabalho da próxima Assembleia de Freguesia, que seja votado e, caso seja aprovado como se espera, que se junte então ao processo de desagregação de freguesias, para futura discussão e votação, numa Assembleia Municipal a realizar para o efeito.

\\Jorge Ferreira



# Câmara de Barcelos celebra Dia Mundial do Livro com oferta de vouchers às Bibliotecas Escolares

Redação  
redacao@nsemanario.pt

As Vereadoras da Educação, Mariana Carvalho, e da Cultura, Elisa Braga, visitaram na tarde de sexta-feira, 22 de abril, o Centro Escolar de Arcozelo, no âmbito da comemoração do Dia Mundial do Livro.

Mariana Carvalho, responsável pelo pelouro da Educação do Município de Barcelos, ofereceu um voucher no valor de 150 euros para aquisição de livros às Bibliotecas que integram a Rede de Bibliotecas Escolares de Barcelos e um marcador de livros a todos os alunos dos 1.º e 2.º ciclos do Ensino Básico, onde poderão assinalar o número de livros que irão ler ao longo do ano e mencionar qual o preferido.

Dirigindo-se aos professores bibliotecários, a vereadora assinalou que o objetivo desta oferta às Bibliotecas Escolares é apetrechar com livros estes espa-

ços, se bem que a curto prazo pretende complementá-las com recursos tecnológicos mais avançados como realidade virtual e aumentada, de forma a apoiar o professor a complementar o seu papel pedagógico. Também no dia 22 decorreu na Biblioteca Municipal a apresentação do Workshop 'Conecta-Barcelos', projeto de intervenção para melhorar as competências digitais em dispositivos móveis, destinado a pessoas com mais de 45 anos.

As celebrações do Dia Mundial do Livro continuaram no dia seguinte, dia 23 de abril, na Biblioteca Municipal de Barcelos. Foram realizadas várias atividades, tais como: painel de escrita, oferta de uma rosa na requisição de um livro, jogos de tabuleiro, oficina "um tsuru pela Paz" e ainda um workshop de storytelling com Diana Maciel do Projeto OPEN B.



# Exposições para visitar na Festa das Cruzes

Redação  
redacao@nsemanario.pt

Com o início da Festa das Cruzes agendado para esta semana, não faltarão motivos para visitar Barcelos e apreciar a beleza da cultura e tradição barcelense.

Começando pela história, o Município de Barcelos e a Real Irmandade do Senhor Bom Jesus da Cruz decidiram comemorar de forma especial este regresso às festas presenciais com a realização de uma exposição dedicada a parte do espólio do templo do Senhor da Cruz. "Ouro e Prata na Real Irmandade do Senhor Bom Jesus da Cruz" é o tema da exposição que abre ao público no dia 29 de abril, às 16h00, na Sala Gótica dos Paços do Concelho, e estará patente até ao dia 29 de maio de 2022.

Juntando arte e religiosidade, a exposição itinerante "Camiños. O camiño e as artes" é inaugurada no dia 2 de maio, às 17h30, na Galeria Municipal de Arte, e é uma homenagem à arte no Caminho de Santiago. Conta com trabalhos de 36 artistas, desde esculturas, poesia, obras musicais, dança, fotografia, pintura, ilustração e artesa-

nato. O Caminho de Santiago foi e continua a ser um espaço propício ao desenvolvimento das artes, um verdadeiro expoente de cultura. Esta mostra pode ser visitada até 18 de junho.

A exposição de ilustração "Raimundo Canta Barcelos" de Joana Luísa Matos e Susana Lima pode ser visitada a partir do dia 28 de abril até 31 de maio, na Biblioteca Municipal, e pertence a uma coleção que, em verso, faz uma viagem pela história de Barcelos, constituindo-se como um recurso educativo de destaque, ao apresentar-se como uma ferramenta facilitadora da promoção da leitura e cuja exploração permite conhecer melhor a cultura do concelho. A visita permite ainda usufruir de um jogo interativo, onde um pequeno Robot vai explorar as histórias contadas pelo Raimundo, e de sessões de contos contadas por Rui Ramos, nos dias 11 e 23 de maio.

Já disponível ao público está a exposição "O mundo colorido de Mina Gallos", na Torre Medieval de Barcelos, desde o dia 23 de abril, e poderá ser visitada até 5 de junho. A mostra apresenta uma vasta coleção de peças que se diferenciam pela cor e alegria, criatividade e imaginação. As peças ostentam a etiqueta de Figurado de Barcelos certificado, conferindo-lhe uma mais-valia que garante a qualidade e autenticidade.



ASSOCIAÇÃO  
PORTUGUESA  
DE IMPRENSA

TODOS OS ARTIGOS PUBLICADOS  
SÃO DA RESPONSABILIDADE  
DOS SEUS AUTORES

**FICHA TÉCNICA:** N SEMANÁRIO ESPOSENDE - BARCELOS Redação: Rua 27 de Maio BI 2 N°4 4740-227 Esposende

**Fundadores:** José Maria da Silva Ferreira, José Pedro Monteiro Ferreira, Fernando Jorge Monteiro Ferreira **Diretor:** Fernando Jorge M. Ferreira **Sub-diretor:** José Pedro M. Ferreira  
**Proprietário/Editor:** JRPW, Lda. NIF 516 613 065, Avenida da República 868 - 4430-190 Vila Nova de Gaia, inscrita como Empresa Jornalista na ERC com o nº 223993, Registo na ERC nº 1260308  
**Depósito legal nº 328843/1 Detentores do Capital da Empresa com mais de 20%:** José Pedro Monteiro Ferreira e Fernando Jorge Monteiro Ferreira  
**Colaboradores:** Agência Lusa, André Pinhão Lucas, Ilídio Torres (prof.) José Belo, Gil Nunes, Sandra Gonçalves (Adv), Sampaio Azevedo, Laurentino Regado, José Novais, Carina Coelho, Lígia Mourão.  
**Impressão:** JRPW, Lda. NIF 516 613 065 - Avenida Dr. Moreira Sousa, 776 - 4415-207 Pedroso **Tiragem nesta edição:** 2.000 ex.  
**Locais de Venda:** Postos de Venda de Jornais em Esposende e Barcelos **Assinatura anual:** Portugal/Europa: 25 euros - Resto do Mundo 50 euros

CONTATO:  
**960 397 714**

**Estatuto Editorial:** www.nsemanario.pt  
**Email:** nsemanario@gmail.com

## opinião

## "OLHARES"



Laurentino Regado

**E**sta semana comemoraram-se os 48 anos da Revolução de 25 de Abril de 1974. «Esta é a madrugada que eu esperava/O dia inicial inerte e limpo/Onde emergimos da noite e do silêncio/E livres habitamos a substância do tempo», como disse Sophia de Mello Breyner Andresen.

Nessa madrugada resplandecente, cheia de luz da Liberdade, sonhos que muitos julgavam impossíveis tornaram-se uma realidade. Os Capitães de Abril são os heróis do nosso tempo, do meu tempo e de alguns milhões que na altura tiveram a oportunidade de assistir ao dia da Libertação das grilhetas, impostas por um regime opressivo, castrador de liberdades, tolhedor de vidas, explorador de sentimentos, impositor da fome, da miséria e da aculturação.

Abril, como assim gosto de dizer, ofereceu-nos a queda de um regime fascista que durava há 48 anos. O regime de um homem só. Mas glosado por uma turba de oligarcas que viviam vidas faustosas. Uma minoria era o dono de tudo. Mas Salgueiro Maia e todos os Capitães de Abril e militares anónimos anunciaram-nos o "Dia da Libertação". Não deixemos que hoje nos toldem a memória de quem foram os verdadei-

ros autores e fazedores deste memorável Dia. A Revolução de Abril não pode sair da nossa memória, pois há que queira fazer o revisionismo da História!

Viver o 25 de Abril supõe uma constante luta para manter o espírito "abrilero" e não baixar a guarda numa luta democrática por um Portugal novo, onde seja possível resolver os problemas dos pensionistas e idosos, hoje cada vez mais carecidos de rectaguarda de apoio ao seu bem-estar físico e mental; lutar cada vez mais pela melhoria das condições de vida dos mais fracos e das classes média baixa e média, que são os mais fustigados pela carga fiscal e sem possibilidade de recurso a apoios disponíveis só para os mais pobres dos pobres. É bom que não deixemos cair o espírito de Abril e lutar pelo aumento dos postos de trabalho com dignidade, por salários justos.

Mais do que nunca é imprescindível que pugnem para que haja uma luta feroz contra o enriquecimento ilícito e não cessar a luta contra a corrupção e o tráfico de influências. Não podemos olvidar que Abril só continuará se continuarmos a lutar contra a besta fascista que começa a acordar e a crescer dentro do nosso sistema democrático. É necessário lutar e criar condições para que o valor produzido seja mais bem redistribuído. Mas convém que não adormecemos com a cabeça pousada no travesseiro da Democracia, teremos de estar alerta, temos de ser escrutinadores e exigentes, pois uma maioria absoluta transforma-se num ápice numa "ditadura da maioria", da arrogância e da prepotência. Temos de entender que só há Liberdade com Igualdade de direitos. É essencial que não nos deixemos inebriar por uma comunicação social a falar a

uma só voz; não podemos dar como adquirida a verdade ouvindo só uma parte. Abril exige-nos que nós ousemos não abdicar do contraditório; que lutemos pela Paz e pela cooperação. Sem dúvida que devemos lutar pelo aumento de salários e pensões, quando assistimos a uma inflação de 5%.

«Há mais vida para além do Orçamento. A economia é mais que finanças públicas», como disse, e bem, o malgrado e saudoso Jorge Sampaio, nós também temos de o dizer, pois entre o défice e uma tabela de cálculos Excel há a vida das pessoas. Não nos podemos deixar embalar por frases bonitas e comportamentos de "bom aluno sobre as contas certas" e o cumprimento das metas do défice, quando olhamos, sabemos e sentimos que o nosso salário não chega. Não podemos fazer de conta que há uma classe social que está fora dos apoios aos indigentes e é uma "mula de carga" que carrega no lombo uma carga fiscal enormíssima. Era a esta classe social que o Ministro das Finanças se referia(?), na audição na Comissão de Orçamento e Finanças da Assembleia da República a propósito do Orçamento do Estado para este ano, ao insinuar que era necessário fazer escolhas no cabaz alimentar de primeira necessidade, o mesmo é nos dar o ralhete de que deveremos pensar que em vez de comprarmos frescos deveremos comprar conservas e congelados; em vez de comermos robalo devemos comer carapau; em vez de comprarmos bife da vazia compramos do lombo. Isto é dito por quem não precisa de ira à bomba de gasolina.

É preciso que não esqueçamos Abril e não nos deixemos cair em retóricas como a que repete muitas vezes o Primeiro-ministro: «Ga-

rantir que a geração mais preparada de sempre, será a mais realizada de sempre». Este tipo de slogan "é uma frase criada para gerar no consumidor uma associação mental a uma marca, favorecendo que se lembre dela facilmente", e por vezes de tanto repetir até se pode concretizar numa verdade. Mas não é bem assim! Abril abriu as nuvens e mostrou-nos um Sol radioso, Sol esse que fez com que cada geração a seguir fosse mais preparada que a anterior. O mesmo se pode dizer da próxima geração que vai ser mais preparada que a actual. Mas o problema que se abate sobre a actual geração, melhor preparada que a minha, é que legado lhe deixamos? E é isso que Abril terá de discutir e não deixar cair!

Muito foi feito, é verdade! A adesão à União Europeia foi o motor que nos possibilitou tentar recuperar do atraso de 100 anos relativamente aos restantes países da Europa, mas que após 150 mil milhões de euros de fundos comunitários continuamos a ser um país com falta de coesão social e territorial. Este tem sido o falhanço do Dê de desenvolver da Revolução de Abril. Mas num mundo em constante mutação, que necessita sempre de uma presença viva, construtiva e reivindicativa, é necessário criar objectivos políticos que visem apenas e só melhorar as condições de vida de toda a população. Não podemos trilhar políticas que aumentem o salário mínimo por decreto e o governo atribua subsídios às empresas para mitigar os custos do aumento da Taxa Social Única da Segurança Social devido a esse aumento salarial. Não podemos continuar a promover o salário mínimo e assistir à estagnação do salário médio, pois este não se aumenta por decreto.

É bom que tenhamos em

conta que estamos a deixar um legado mau à geração "melhor preparada de sempre", como a falta de habitação, segurança no posto de trabalho e da massa salarial. Como podemos pedir a esta geração que tenham filhos, se vivem sob o jogo do trabalho precário, do salário baixo, e é impossível adquirir ou arrendar uma casa? Estamos a falhar na Habitação!

Debaixo da canga da inflação e de uma guerra que galopa a alta velocidade para se transformar numa 3.ª guerra mundial, nós assistimos atónitos à insistência em reduzir o défice "custe o que custar". Mas urge entender de uma vez por todas que nós como país e como sociedade portuguesa temos a última oportunidade de dar corpo ao Dê de Abril do desenvolver com a "basuca" e os fundos estruturais do 20/30. Para bem da actual geração e dos vindouros é bom que quem nos governa não falhe. Mas para isso é preciso ter a humildade de reconhecer que por vezes se está errado e não insistir no erro só por uma questão de ego ou teimosia. Outubro de 2021 não é igual a Abril de 2022.

Para Abril vencer precisamos de deixar de ter 100 mil alunos com falta de professores a pelo menos uma disciplina; temos de acabar com a falta de médico de família para milhões de portugueses; temos de ter um SNS robusto e que responda atempadamente às necessidades das pessoas e uma Segurança Social que nos dê segurança para o futuro.

Viva Abril, hoje e sempre! Acordai, como diz a letra de José Gomes Ferreira e a música de Lopes Graça!

# Os factos vistos à lupa

Uma parceria com o Instituto +Liberdade (maisliberdade.pt)



André Pinção Lucas

Completaram-se 48 anos desde o 25 de Abril de 1974, data que pôs fim à ditadura do Estado Novo, um regime que limitou muitas das nossas liberdades, entre as quais a liberdade de expressão, criativa, artística e literária.

Para além da censura exercida diariamente pelo lápis azul aos órgãos de comunicação social, também os escritores foram alvo do mesmo tratamento. Foram 900 as obras identificadas como tendo sido proibidas pela ditadura entre 1933 e 1974, numa lista compilada pelo investigador José Brândão. Os temas mais censurados foram o humor, a

sátira política e o erotismo.

Estão nesta lista autores portugueses como Miguel Torga, Natália Correia, Urbano Tavares Rodrigues, José Cardoso Pires e alguns dos nomes relevantes da democracia portuguesa depois do 25 de Abril, como Sá Carneiro, Mário Soares, Almeida Santos, Sottomayor Cardia, Manuel Alegre, Salgado Zenha e Pacheco Pereira. Entre os autores estrangeiros que viram as suas obras proibidas pela ditadura encontramos Nietzsche, Jorge Amado, Henry Miller, Vladimir Nabokov, Karl Marx, D.H. Lawrence ou John Cleland, entre muitos outros. José Vilhena, humorista, foi o autor mais censurado, que viu 29 dos seus livros serem proibidos, tendo após o 25 de abril publicado a famosa revista humorística Gaiola Aberta.

Esta lista contempla apenas exclusivamente títulos da edição portuguesa, não incluindo obras brasileiras ou de outras proveniências. Algumas destas obras estavam sujeitas a uma proibição especial, variando entre a Metrópole e as Colónias. A lista inicia-se em 1933, ano da publicação do Decreto nº 22469 de 11 de abril de 1993 que instituiu "a censura prévia também aos livros".

Celebrar o dia da liberdade deve servir também para lembrar os mais novos que sempre viveram em democracia (incluindo eu) que há 50 anos os nossos pais, avós e bisavós estavam privados das mais

básicas liberdades. Alguns destes lutaram para garantir a liberdade que temos hoje, com todo o prejuízo que tiveram à época em prol da liberdade dos outros. Esta data deve servir ainda para lembrar que a liberdade não é nunca um valor garantido. Deve ser preservada, contra todas as ameaças, independentemente da sua origem, cor e ideologia, sem reservas, sem "mas".

**Dia da Liberdade – 25 de Abril**  
Durante a ditadura do Estado Novo, foram censurados 900 livros em Portugal

Livros censurados em Portugal durante o período do Estado Novo (1933-74)



maisfactos.pt

Fonte: "Livros proibidos nos anos da ditadura de 1933 a 1974" (2012) de José Brândão

+factos

## “Exposição 100 Anos, 100 Peças” dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos

Foi inaugurada e aberta ao público a “Exposição 100 Anos, 100 Peças”, no passado sábado, 23 de abril, no Edifício Teatro, na Rua D. António Barroso, em Barcelos (frente ao teatro Gil Vicente).

A Exposição “Exposição 100 Anos, 100 Peças”, é uma iniciativa integrada no âmbito das Comemorações do Centenário da Associação Humanitária e teve como objetivo reunir 100 interpretações distintas sobre os 100 anos de atividade dos Bombeiros que foram concebidas por vários artesãos do concelho de Barcelos, desde a pintura, madeira, barro, entre outras formas de artesanato.

A exposição estará patente até 15 de maio, e pode ser vista todos os dias. \Carina Coelho



# Varandas do Cávado vence concurso gastronómico Sabores do Mar 2022

Redação  
redacao@nsemanario.pt

O restaurante “Varandas do Cávado - Hotel Suave Mar”, é o vencedor do concurso gastronómico “Sabores do Mar” 2022, distinguindo-se pela Qualidade Gastronómica do prato “Robalo Selvagem Dourado com Caju Crocante em Molho de Tomate e Gengibre”. Conquistou também a menção honrosa Qualidade do Serviço, Higiene e Preço Qualidade.

Conquistaram o segundo lugar, em ex aequo, os restaurantes “Água-pé”, em Esposende, com “Centros de Robalo de Mar com Espargos”, e “Camelo” na Apúlia, com “Massada de Peixe”, que recebeu também a menção honrosa Ambiente, onde foram analisadas as variáveis relativas à arrumação do espaço de refeições, iluminação e decoração. Dividem o terceiro lugar o recente “Am Kreisel”, em Esposende, com “Robalo de Anzol, com Puré de Castanhas e Cogumelos”, e o “Buon Appe - Pizzeria”, igualmente de Esposende, com “Pizza de Polvo”, que lhe valeu também a menção honrosa de Melhor Piza.

O júri, presidido pelo enófilo José Silva, e constituído também pela Chefe Margarida Rego, António Catarino, António Moura, e Francisco Gil, atribuiu estas distinções atendendo à qualidade da confeção do prato, excelência dos géneros, apresentação e palato. A menção honrosa Acompanhamento (vinho) coube ao restaurante “Tio Pepe” em Fão,

pela sugestão do vinho Monte de Faro - Loureiro para acompanhar o prato “Rodvalho Escalado na Brasa”, e a menção honrosa Inovação foi atribuída à “Pizza Capriccio di Mare”, do “Siamo in Due – Restaurante & Pizzeria” em Esposende. O Júri decidiu, também, conceder o Prémio Revelação “Cozinheiro Profissional dos Sabores do Mar”, a Susana Pereira Dias, do restaurante “Am Kreisel”, pela sua juventude, dedicação e profissionalismo.

Quanto ao concurso “Jovem Cozinheiro dos Sabores do Mar”, promovido em parceria com a Escola Profissional de Esposende e direcionado aos alunos da área de restauração e cozinha, o vencedor foi Jorge Ramos, seguindo-se Tatiana Miranda e, em 3.º lugar, Viviana Barbosa. A avaliação esteve a cargo do júri constituído pelos Chefes João Novo, Rogério Ferreira, Eusébio Lima, Francisco Gomes, Olga Cavaleiro e Luís Rocha.

Sublinhando que o “Março com Sabores do Mar” é um evento que se assume como uma marca identitária do Município de Esposende na homenagem à gastronomia ligada ao peixe e marisco e aos produtos do concelho de Esposende, o Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira traçou um balanço positivo deste 23.ª edição, marcada pelo “regresso à normalidade possível e ao contacto pessoal, reforçado por momentos de interação digital, e uma forte componente de promoção do território e da gastronomia lo-

cal”. Destacou a excelente adesão, tanto dos empresários da restauração como das pastelarias, a par da comunidade escolar, através dos Concursos Cantinas Escolares e Fish Chef, e a todos agradeceu a participação, bem como aos parceiros e patrocinadores do evento, à Escola Profissional de Esposende e a todos quantos contribuíram para mais uma edição de sucesso.

Assumindo a chancela de destino de excelência, “Esposende tem apostado de forma contínua na valorização do seu território, na valorização da sua história e da sua cultura, criando condições para uma oferta turística diferenciada, autêntica e com experiências irrepetíveis”, venceu o Presidente da Câmara Municipal, notando que o concelho foi o segundo município do Norte que mais cresceu, fruto da sua dinâmica e qualidade de vida, a que crescem as características singulares do seu território.

Benjamim Pereira antevê um verão em grande em termos turísticos para Esposende, depois de um período condicionado por causa da pandemia.

Cristina Mendes, em representação da Entidade Regional Turismo do Porto e Norte de Portugal, felicitou o Município de Esposende pelo sucesso da iniciativa, que continua a cumprir o duplo objetivo de consolidar sinergias e combater a sazonalidade. “Estamos perante um paradigmático exemplo de um prestigioso dinamismo, que



1º lugar “Varandas do Cávado - Hotel Suave Mar”



Prémio Revelação, Susana Pereira Dias, do restaurante “Am Kreisel”



1º lugar - Jovem Cozinheiro, Jorge Ramos

permite consolidar, de uma forma crescente, a imagem turística de Esposende, associada a eventos de relevante prestígio”, afirmou. A responsável dirigiu palavras de reconhecimento e incentivo aos profissionais da restauração e felicitou a organização “pela criatividade, ano após ano, com ati-

vidades para diferentes públicos”, saudando, ainda, os galardoados e parceiros do evento.

# 6.ª Edição do Transcávado BTT-GPS decorrerá nos dias 1 e 2 de outubro 2022

Transcávado 2022 pode ser percorrido em duas etapas, na versão Transcávado Slow Race (dias 1 e 2), ligando Montalegre a Terras de Bouro e Terras de Bouro a Esposende – e a Transcávado Race (dia 2), numa só etapa, uma versão mais competitiva.

Redação  
redacao@nsemanario.pt

Maranhão Peixoto, Presidente do Conselho de Administração da Esposende 2000, reuniu no Município de Montalegre com vista à organização da 6.ª Edição do Transcávado BTT-GPS, que decorrerá nos dias 1 e 2 de outubro 2022. Uma das mais desafiantes provas de superação na modalidade de BTT volta a ter o ponto de chegada na foz do rio, em Esposende, percorrendo cerca de 150 km, desde a Serra do Larouco, em Montalegre, por terras de média e alta altitude. Depois do inequívoco sucesso das edições anteriores, explorar ainda mais os trilhos que ladeiam o rio Cávado, valorizando a sua ecovia e a natureza no seu esplendor no abraço a toda região hi-

drográfica, são alguns dos objetivos de mais uma edição, a qual também contempla um incremento no número de inscrições.

O trajeto percorrerá as margens do rio Cávado, permitindo aos atletas desfrutar das majestosas paisagens de singular história e estórias de um rio de alma e beleza naturais, aliando a prática desportiva ao gosto pela Mãe Natureza.

Associada a estes aspetos está a promoção dos territórios atravessados pela prova, em parceria com os municípios de Esposende, Barcelos, Braga, Vila Verde, Amaral, Terras de Bouro, Póvoa de Lanhoso, Vieira do Minho e Montalegre, numa dimensão supramunicipal, criando um maior envolvimento e união entre os municípi-

os.

Aberto à participação de qualquer pessoa com mais de 18 anos, o Transcávado 2022 terá desafios à medida de cada um e pode ser percorrido em duas etapas, na versão Transcávado Slow Race (dias 1 e 2) – uma versão mais tranquila, ligando Montalegre a Terras de Bouro e Terras de Bouro a Esposende – e a Transcávado Race (dia 2) – numa só etapa, uma versão mais competitiva, destinada aos mais audazes. Esta prova é dirigida também a equipas de dois elementos que farão o percurso com autonomia e com orientação por GPS.

Esta organização da empresa municipal Esposende 2000 pretende que a 6.ª Edição do Transcávado BTT-GPS seja a afirmação e con-



solidação das edições anteriores, apostando no reforço de toda a logística, nomeadamente transporte de pessoas, bicicletas e mochilas, alimentação e dormidas, com pontos de recolha em Esposende e Montalegre, assim como uma particular atenção para com a responsabilidade ambiental.

Fomentar o sentimento de pura liberdade em cima de uma bicicleta aos

betetistas, enquanto se confirma o Transcávado BTT-GPS como um evento potenciador do Turismo Desportivo e de Lazer na região norte e no panorama nacional é o fundamento último da organização e o repto do Rio Cávado: o rio que nos une!

## Mais 150 mil euros do Município de Barcelos para apoiar o desporto

A Câmara Municipal aprovou, no passado dia 26, uma contribuição no valor de 95 mil euros destinados à execução do programa de desenvolvimento desportivo protocolado com a Associação de Futebol Popular de Barcelos. As verbas a transferir destinam-se ao “apoio à organização em competições de carácter regular, na modalidade de futebol”, concretamente “Campeo-

nato Popular de Seniores e Taça Cidade de Barcelos”. O pagamento daquele montante será efetuado em duas tranches: 47.500 euros em maio e o restante após a entrega do comprovativo de despesas e validação pelo Pelouro do Desporto.

O valor total do pacote de apoios ao desporto será de 150 mil euros. Assim, além do apoio concedido ao Futebol Popular, o Executivo cama-

rário atribuiu mais um pacote de financiamento ao desenvolvimento desportivo, contemplando mais um conjunto de coletividades. Assim, foram aprovadas as minutas de Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo 2022 com o Académico Futebol Clube de Martim, no valor de 12 mil euros, com o Futebol Clube de Roriz, no valor de 10 mil euros, com o Grupo de Futebol Clube da Pousa, no valor de 10 mil

euros, e Clube de Futebol Os Ceramistas, também no valor de 10 mil euros. No mesmo âmbito, a Associação Desportiva de Barcelos vai receber 7.500 euros, enquanto o Núcleo Desportivo Os Andorinhas auferirá de um subsídio de 4 mil euros.

Na reunião, a Câmara Municipal decidiu ainda conceder uma participação financeira no valor de 2 mil euros ao Clube de Tiro da Fervença, pela realização “Prova

de Tiro – XII Taça de Pontevedra” inserida no programa da Festa das Cruzes, nomeadamente no “Dia de Espanha. Foi também aprovado o Acordo de Colaboração a celebrar entre o Município de Barcelos e a Associação Académica do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, tendo como contrapartida o valor de 15 mil euros para a realização da Semana Académica e 3 mil euros para o desporto universitário.

# Boavista FC vence VIII Torneio Internacional de Veteranos OceanoCup 2022

Grupo Desportivo de Apúlia subiu ao pódio e Clube de Futebol de Fão foi sexto

Jorge Ferreira  
José Belo

Decorreu no fim-de-semana passado, de 22 a 24 de abril, o Torneio Internacional de Veteranos OceanoCup 2022, organizado pelo CF Fão.

Num ambiente de alegria e confraternização, mas também competitivo ao longo dos três dias, o Boavista FC acabou por sair vitorioso do torneio que já não se realizava há dois anos, em virtude da pandemia, ao vencer na final os Vimaraneses de Paris por 2-1.

Para chegar à final, o Boavista teve de ficar em 1º lugar do Grupo 4, onde se encontrava o IBJI Brasil e o SC Rio de Moinhos, tendo eliminado nas meias-finais o Grupo Desportivo de Apúlia. Já os Vimaraneses apuraram-se eliminando nas meias-finais os

Estrelas de Lisboa, depois de vencerem o Grupo 3 com Shene Vets FC e Mondinense 2008.

No jogo de apuramento para 3º e 4º lugar, o GD Apúlia venceu os Estrelas de Lisboa na conversão de pontapés da marca de penalti, depois de ter empatado a uma bola no tempo regulamentar. A Taça Disciplina/Ramiro Viana este ano foi para os Vimaraneses IVRY, sendo entregue pelo irmão do saudoso árbitro, Luís Viana.

Nesta edição do Torneio Internacional de futebol 11 de Veteranos OceanoCup 2022, os jogos foram divididos entre o relvado sintético e o relvado natural do Centro Desportivo de Fão. Cada jogo tinha a duração de 50 minutos, repartidos por duas partes de 25m. Luís Peixoto, jogador e membro da organização do Torneio, fez um balanço muito positivo,

destacando a transmissão em direto, pela primeira vez, de todos os jogos na rede social Facebook, acrescentando que para o ano esperam mais alguma novidade, deixando no ar a possibilidade de poderem participar mais equipas, mas "para este sucesso se manter é preciso continuar a fazer bem, consolidar e sempre inovar".

#### Classificação final:

- 1º Boavista FC
- 2º Vimaraneses IVRY de Paris (França)
- 3º GD Apúlia
- 4º Estrelas de Lisboa
- 5º US Cergy Pontoise (França)
- 6º CF Fão
- 7º IBJC do Brasil
- 8º CA Oviedo (Espanha)
- 9º Shene Vets de Londres (Reino Unido)
- 10º Mondinense 2008
- 11º SC Rio de Moinhos
- 12º ACP Tours (França)



Boavista FC



Vimaraneses IVRY de Paris



Grupo Desportivo de Apúlia

## Canoagem: João Ribeiro, Teresa Portela, Inês Penetra, Mia Silva e Mariana Marques campeões na Taça de Portugal de Velocidade

Realizou-se no passado fim-de-semana, em Montemor-o-Velho, a Taça de Portugal de Tripulações de Velocidade, ganha coletivamente pelo CN Ponte de Lima, tendo o CN Prado ficado com a Prata e o CC Amora com o Bronze.

Gemeses, Rio Neiva-ADA e CN Fão ficaram na 1ª metade da tabela, entre cerca de 40 clubes presentes.

Individualmente, destaque para a vitória em C1 200m da atleta do GCDR Gemeses, Inês Penetra, que conquistou a Prata nos 500m, ela que teve a mes-

ma prestação no Nacional Universitário, nas mesmas distâncias.

Em Seniores K1, João Ribeiro, esposendense atleta do SL Benfica, esteve em grande ao vencer os 500m à frente de Fernando Pimenta. Já nos 1000m, os lugares inverteram-se, com João Ribeiro a ficar com a Prata. Em Seniores Femininos, a atleta esposendense Teresa Portela deu mais um Ouro ao SL Benfica nos 500m e conquistou a Prata nos 200m.

Dos atletas do concelho de Esposende, estiveram ainda em

grande destaque Mia Silva e Mariana Marques. Mia Silva, gandrense atleta do CF Vilacondense, venceu na categoria de sub-16 em SUPC nos 500m e 1000m. Mariana Marques, atleta do GCDR Gemeses, venceu em C1 Cadetes nos 500m e 200m.

O CN Fão viu subir ao 3º lugar do pódio para receberem o Bronze, a canoísta Hind Mchaal em SUPC Absolutos Femininos, uma prova em que a sua colega de equipa Isabel Reis foi 5º.

\\José Belo



# Regresso do Encontro Luso Galaico de BTT

Depois de um interregno de dois anos, por força da pandemia Covid-19, o Encontro Luso Galaico de BTT do Município de Esposende voltou a "rodar", nesta que foi a 18.<sup>a</sup> edição, realizada nos passados dias 23 e 24 de abril.



Redação  
redacao@nsemanario.pt

No sábado passado, dia 23, decorreram os passeios Traquinas, para crianças e jovens dos 5 aos 12 anos, e Júnior, para jovens dos 12 aos 17 anos, envolvendo a participação de 150 "atletas". Por esta via, o Município contribuiu para incutir, desde cedo, hábitos de prática desportiva, procurando também enraizar uma cultura de mobilidade ecológica, potenciando as excelentes condições que o concelho apresenta.

No domingo, dia 24 de abril, teve lugar a Maratona (65 Km) e a Meia Maratona (40 Km). Apesar das condições climáticas adversas, mais de 900 atletas vindos um pouco de todo o país,

percorreram caminhos e trilhos do concelho de Esposende, num percurso bastante apreciado pelos participantes.

Em termos de classificações, na Meia Maratona, setor masculino, o vencedor foi Marco Correia (1:31:41), em segundo classificou-se Domingos Ferreira (1:31:42) e, em terceiro, Luís Torre (1:31:43). Em femininos, no primeiro lugar ficou Beatriz Faria (1:54:11), em segundo Carla Vieira (1:55:38) e, no terceiro lugar do pódio, Sofia Dias (1:59:00). No que diz respeito à Maratona, o vencedor foi Paulo Santos (3:00:42), seguido de Dário Pereira (3:01:58) e Tiago Boucinha (3:03:05). No setor feminino, a grande vencedora, e única participante, foi Fernanda Loureiro (5:07:45).

Já nas E-Bikes Meia Maratona, em masculinos, o vencedor foi Dinis Ferreira (1:30:13), em segundo classificou-se Pedro Pilar (1:30:14) e, em terceiro, Joaquim Monteiro (1:46:23). Quanto a femininos, a vencedora foi Rosa Laranjeira (2:10:29) seguida de Maria Lima (2:10:30) e de Alzira Silva (2:45:189).

Já em E-Bikes Maratona, o vencedor foi Paulo Calheiros (3:06:17), em segundo ficou Carlos Pereira (3:06:19) seguido de Fernando Dias (3:39:40). Quanto a femininos, Sara Almeida (4:11:13) conquistou a primeira posição e, em segundo lugar, ficou Maria ferreira (5:44:39). A entrega dos prémios,

que decorreu na zona ribeirinha de Esposende, esteve a cargo do Vereador do Desporto, Rui Losa, e dos administradores das empresas municipais Esposende 2000 e Esposende Ambiente, respetivamente António Maranhão Peixoto e Paulo Marques.



# OC Barcelos goleia HC Braga

Depois de eliminar Oliveirense e Sporting, o OCB caiu na final frente ao Benfica.

Filipa Alves

Sábado passado, o HC Braga recebeu o OC Barcelos, no Pavilhão Gimnodesportivo de Sequeira, para o dérbi minhoto referente à 24ª jornada da I Divisão de Hóquei em Patins. A partida terminou com uma vitória para a turma visitante, por 2-6.

A equipa do HC Braga teve melhor entrada no jogo e, nesse sentido, inaugurou o marcador aos dois minutos, através de um penalti convertido em golo por Vitor Hugo. Passado alguns segundos, a equipa do OC Bar-

celos alcançou o empate, depois de Danilo Rampula colocar a bola nas redes da baliza do adversário.

Nesta altura da partida, as duas equipas colocaram muita intensidade no jogo. Além disso, a formação barcelense realizou uma pressão alta na zona de construção do Braga, criando algumas dificuldades na sua posse de bola. Ao minuto oito, a turma de Barcelos chegou à reviravolta do marcador, através de um golo de Alvarinho, finalizado ao segundo poste.

No restante tempo da primeira parte, a equipa de Barcelos mostrou superioridade e, nesse senti-

do, ainda conseguiram alcançar mais três golos. O primeiro foi executado por Jimenez, aos 15 minutos, depois de uma falha na marcação. Aos 22 minutos, Miguel Rocha faturou e fez o quarto golo da equipa. Já a dois minutos do fim da primeira parte, Miguel Rocha bisou na partida e deixou o marcador em 1-5, resultado que se verificou ao intervalo.

Já na segunda parte, a tendência manteve-se, com um maior domínio por parte dos barcelenses e com poucas oportunidades para a turma braguista. A oito minutos do final da partida, Miguel Rocha chegou ao hat-trick e colocou o mar-



gador a contar 1-6. Na mesma altura, o HC Braga ainda conseguiu reduzir a desvantagem para quatro bolas. Porém, não conseguiram aproximar-se mais dos seis golos marcados pelo conjunto barcelense e o encontro terminou com a vitória dos visitantes por 2-6.

Com este resultado, a equipa do HC Braga en-

contra-se na oitava posição da tabela classificativa, com 32 pontos. Por sua vez, o OC Barcelos subiu para o quarto posto, com 52 pontos. O próximo encontro do OCB está marcado para o dia 30 de abril, frente à UD Oliveirense.

## Graça Costa e Augusto Costa Campeões Nacionais de Maratona no escalão de Masters

A atleta dos Amigos da Montanha, Graça Costa, correu no último domingo a Maratona da Europa, em Aveiro, revalidando o título de Campeã Nacional de Maratona de Masters. Com o tempo de 3h32m51s, para além da primeira posição no escalão F55, Graça Costa conquistou o excelente 10.º lugar na geral feminina, numa prova bastante rápida, onde a atleta destaca o "muito público

que vem à rua aplaudir os atletas".

Também Augusto Costa esteve em destaque ao registar o novo recorde nacional M50, com 2h26m40s que lhe valeu o título de Campeão Nacional no escalão de Masters e o terceiro lugar do Campeonato Nacional de Absolutos.

A equipa dos Amigos da Montanha esteve, ainda, representada



pub.

NOVO SISTEMA DE

Atendimento Telefónico AUTOMÁTICO

1

LIGUE PARA A SUA UNIDADE DE SAÚDE

2

ESCOLHA A SUA OPÇÃO

1-CONSULTA DO DIA  
2-CONSULTA PROGRAMADA  
3-RENOVAÇÃO MEDICAÇÃO  
4-OUTROS

3

AGUARDE O NOSSO CONTACTO DE RETORNO

ACES CÁVADO III BARCELOS/ESPOSENDE

CONTACTOS

BARCELOS

UCSP BARCELOS / ALHEIRA  
Brevemente 253 802 915

UCSP CARAPEÇOS  
253 881 288

UCSP DR. VALE LIMA  
253 860 000

UCSP FRAGOSO  
258 971 383

USF BARCELSAÚDE  
Brevemente 253 802 910

USF CÁVADO SAÚDE  
253 849 420

USF LÍGIOS  
253 886 300

USF SANTO ANTÓNIO  
253 808 010

USF SENHORA DA LAPA  
253 886 310

BARCELINHOS

UCSP SEQUEADE / SILVEIROS  
POLO SEQUEADE: 253 951 275  
POLO SILVEIROS: 252 961 410

USF ALCAIDES DE FARIA  
253 859 290

USF CALÉCIA  
252 959 230

USF MARTIM  
253 919 150

USF SÃO BRÁS  
Brevemente 253 830 400

USF VIATODOS  
252 960 110

ESPOSENDE

UCSP APÚLIA / FÃO  
POLO APÚLIA: 253 981 338  
POLO FÃO: 253 989 310

USF ESPOSENDE NORTE  
POLO ESPOSENDE: 253 969 760  
POLO FORJES: 253 879 240

USF FAROL ESPOSENDE  
253 969 740

# Gil Vicente prolonga série negativa após empate caseiro com Paços de Ferreira

O Gil Vicente empatou 1-1, em Barcelos, diante do Paços de Ferreira, num jogo a contar para a jornada 31 da Liga Bwin. Os gilistas prolongaram assim a série de jogos sem vencer para o campeonato e somam já cinco partidas consecutivas sem conhecer o sabor da vitória.

Paulo Folha

A viver um período difícil na temporada, a equipa barcelense procurava, frente aos pacenses, colocar um fim aos maus resultados. Contudo, foi a equipa de Paços de Ferreira a entrar melhor na partida. Aos 16 minutos, na sequência de um cruzamento milimétrico de Antunes, Marco Baixinho viu Andrew, guarda do Gil Vicente, negar o golo inaugural.

A resposta gilista surgiu oito minutos depois por iniciativa de Matheus Bueno. O médio brasileiro arrancou numa jogada individual e, já dentro da área, apenas a trave evitou o golo do camisola 57. No sentido inverso, Hélder Ferreira, extremo pacense, ficou muito perto de desfazer o nulo. No entanto, o número se-



te não foi capaz de desviar a bola para a baliza, depois de mais um cruzamento de Antunes.

Antes do intervalo, Élder Santana, avançado do Gil Vicente, desperdiçou uma oportunidade flagrante para assumir a dianteira do marcador. Já com o guarda-redes dos forasteiros, André Ferreira, fora do lance, o

camisola 93 dos gilistas não foi capaz de enquadrar o remate com a baliza e o jogo seguiu para o descanso empatado a zéros.

O segundo tempo não poderia ter iniciado da melhor maneira para o Paços de Ferreira. Emmanuel Hackman cometeu uma grande penalidade sobre Nuno Santos e, da

travou o remate de Uíilton Silva, já na pequena área minhota.

Não marcaram os pacenses, mas marcou a turma de Barcelos. Élder Santana serviu o recém-entrado na partida, Fran Navarro, e o espanhol fez balançar as redes defendidas por André Ferreira. Estava feito o 1-1, à passagem dos 73 minutos de jogo. O resultado não se alterou até ao apito final.

Com este empate, o Gil Vicente FC soma agora 48 pontos e mantém a quinta posição da Liga Bwin, lugar que dá acesso às competições europeias na próxima temporada. Os minhotos voltam a entrar em campo no domingo, dia 1, para uma deslocação ao terreno do Sporting CP.



## Assine o jornal N Semanário e receba-o comodamente em sua casa

Envie a ficha devidamente preenchida para [nsemanario@gmail.com](mailto:nsemanario@gmail.com)

[www.nsemanario.pt](http://www.nsemanario.pt)

IBAN: PT50 0033 0000 4554 0733 798 05 • BIC/SWIFT: BCOMPTPL

Edição Impressa Portugal (25,00€) Resto da Europa (70,00€)\*

Assinatura Digital (15,00€)\*

\* ao assinar a edição impressa, está incluída a digital

NIF

Nome

Morada

Código Postal

Telefone

E-mail



## Jogos Olímpicos de Los Angeles 1984

### Atleta... mãe!



#### Ilídio Torres

Membro da Academia Olímpica de Portugal

Foi uma das muitas atletas que, após o ressurgimento dos Jogos Olímpicos, conseguiu contrariar o projecto do visionário Pierre de Coubertin relativamente à completa exclusão feminina, um procedimento decalcado da Antiguidade.

Progressivamente, na luta que travou pela conquista e defesa dos seus direitos, a mulher foi conquistando a sua integração em modalidades cujas provas se rodeavam de consideradas dificuldades físicas. Foi um início cauteloso de um esforço mínimo, mas progressivo até chegar aos Jogos Olímpicos de Amesterdão em 1928, onde o atletismo lhe escancarou as portas da liberdade.

De dificuldade em dificuldade, a mulher foi experimentando provas cada vez mais custosas, um autêntico desafio às suas capacidades humanas, até que, em 1982, na prova da Maratona ela conseguiu atingir o patamar máximo, há muito, desejado.

Nesse sentido, a Maratona de Huston é, ainda hoje, uma das mais consagradas provas mundiais que recebe, todos os anos, um elevado número de consagrados atletas, homens e mulheres. Esta afirmação, a propósito de um episódio protagonizado por uma atleta norueguesa, de seu nome Ingrid Kristiansen, sobe-

jamente conhecida.

Nasceu em 1956 em Trondheim e enveredou pelo atletismo por acidente já que a sua atenção, desde os tempos da escola, embora gostasse das corridas, estava mais virada para o futebol e para o ski. Quinze anos atingidos, foi arrebanhada por alguém e convencida a participar numa corrida. Confessa que o excelente resultado obtido se ficou a dever mais à preparação física que dispensava na prática do ski do que verdadeiramente ao seu gosto pelas corridas. A não menos famosa Grete Waitz, um nadinha mais velha, companheira no alojamento oficial num Europeu, graças ao cuidado que ela dedicava à manutenção da sua agilidade para o ski, ficou convencida que o atletismo era coisa secundária para a norueguesa! Assim até uma sua participação num Campeonato Mundial de Ski em que o resultado obtido não a satisfiz e resolveu, decididamente, abraçar, de vez, o atletismo.

Completo a sua formação académica, arranhou um emprego e afirmou dar um novo rumo à sua vida. Optou pelas provas de fundo, rumo à maratona - esta a motivação do assunto que levou à evocação de Ingrid Kristiansen e à tal maratona de Huston, especialidade cada vez mais desafiada pelas atletas femininas. Participou e integrou um já grande número de senhoras, resistiu à dureza dos quarenta quilómetros e alguns metros e ... venceu. Simplesmente, algum tempo após os momentos protocolares, das felicitações, do mediatismo, quando tanto desejava o merecido descanso, começou a sentir-se incomodada, com má disposição, tonturas e depois uma última fase de vómitos. Foi assistida, consolada e deu sinais de algumas melhoras.

Assim até ao momento em que o seu treinador, experimentado e atento ao fenómeno, lhe sugeriu a realização de testes médicos e com uma especial incidência para os de gravidez. Apesar de "a atleta" se mostrar admirada pela chamada de atenção, "a mulher" reagiu de forma mais convincente porque o mal-estar não havia sumido por completo. Já em casa, decidiu-se pela visita a uma farmácia onde adquiriu um teste! Na intimidade do lar, esperou ansiosamente até o resultado lhe dizer que estava ... grávida e que havia corrido a maratona nesse estado!

Até chegar o momento da criança soltar o grito de liberdade, Ingrid continuou com o exercício físico, diariamente, natação e bicicleta, todos os dias. A criança nasceu e ainda com cinco meses de idade, muito tenrinha, não se apercebeu que a mãe fugira novamente para Huston, para uma nova maratona e uma nova vitória!

Continuava casada com um marido retido profissionalmente numa plataforma de prospecção de petróleo no Mar do Norte.

Foi escalada para os Jogos Olímpicos de Los Angeles e voltou desiludida e triste por não conseguir o triunfo que tanto desejava apesar da sua valência ou prestígio mundial. Quando se retirou das provas detinha os recordes mundiais dos cinco e dez mil metros e da maratona - foram seus até o dia em que outras mulheres, na escalada ascensionnal da prestação feminina, lhes roubaram e ... ainda bem (penso eu)!

Ingrid Kristiansen nasceu em Trondheim, na Noruega, em 1956, e afirmou-se como uma das melhores corredoras de fundo do atletismo mundial na década de 1980, recordista



das referidas distâncias, da meia-marato e maratona, em provas de pista e campo. Casada, haveria de, após o nascimento do primeiro filho, abrandar o ritmo das suas participações e triunfos.

O ano de 1986 foi para Ingrid Kristiansen o seu melhor em matéria de êxitos desportivos, período em que alcançou vitórias atrás de vitórias e estabeleceu os recordes mais importantes da sua vida. Abrandaria no ano seguinte em que foi afectada por uma arrelhiadora lesão, um entrave ao ritmo que vinha impondo no Atletismo Mundial. Curou-se e retomou a senda das vitórias nas maratonas mais carismáticas do mundo - a sua última vitória foi na Maratona de Nova York em 1989.

Circunstâncias da sua natural vida e a idade obrigaram-na a um abrandamento da actividade competitiva, até se entregar ao descanso absoluto em 1993.

Com dois filhos, dá azo à sua vontade de correr deliciando-se em correrias pela sua comunidade.

## Braga daqui em diante



### Gil Nunes

Jornalista Desportivo

nunes.gil@gmail.com

Twitter/Instagram: @gilmoreiranunes

É um caso paradoxal: o Braga tem uma qualidade de jogo acima da média e consegue fazer frente aos ditos "grandes" sem qualquer problema. Elimina o Mónaco da Liga Europa com a naturalidade de quem é claramente superior. Mas depois deixa fugir a eliminatória frente a um Rangers completamente à sua mercê. Da mesma forma que desperdiça um contentor de pontos e de pontinhos frente a equipas da liga portuguesa que, no final das contas da liga, se transformam em pontos e em "pontões". A guilhotina da regularidade impõe a sua lei e o Braga parece que tem aquilo que merece: um redondo e perene 4º lugar.

As razões para este desiderato podem roçar o filosófico e o estrutural. Por muito que o clube se esforce em angariar adeptos e em definitivamente colar o clube à cidade, certo é que ainda parece faltar algo. Porque os adeptos, mais do que a razão de ser de qualquer instituição, são o fiel da balança que exige cada vez mais e cuja voz em unísono vale muito mais do que qualquer direção comprometida e exigente (e como até é o caso). E a conquista de títulos dá uma ajuda brutal. Porque a miudagem passa a ser adepta daqueles que ganham. Daí, a meu ver, a positiva indignação de António Salvador em relação à eliminação da Liga Europa: porque o Braga desperdiçou uma oportunidade única de brilhar na Europa e de conquistar um troféu internacional. Sem qual-

quer tipo de exagero nem de sonho demasiado estratosférico.

Seja como for, os tempos são bastante otimistas. Por questões de aposta ou por questões de necessidade, a fornada de jovens que tem inundado a equipa principal do Braga é garantia de qualidade para os anos vindouros. É claro que os plantéis são dinâmicos e precisam de ajustes permanentes mas o Braga dispõe de oportunidade de ouro: caso mantenha este núcleo duro de jogadores jovens de qualidade, e os coloque a remar para um mesmo lado, poderá almejar objetivos mais ambiciosos daqui por dois ou três anos. Falar dos jovens do Braga é falar de um núcleo que já começa a dar cartas de uma forma altamente competente e regular.

Aliás, a principal ressalva que se pode fazer à vitória bracarense frente ao FC Porto é dizer que os dragões não foram incompetentes e enfrentaram um dos adversários mais fortes da temporada. E o golo do Braga é um atestado disso mesmo: Al Musrati (jogador de top) consegue executar um passe em profundidade no meio de uma zona altamente povoada para uma zona onde já se encontrava, de forma programada, o avançado Alan Ruiz. Que progrediu de forma laboratorial até conectar o segundo poste onde apareceu Ricardo Horta a finalizar. Golo de mérito sem qualquer tipo de reparo a fazer a um FC Porto que, ainda assim, foi bastante infeliz a finalizar e, na realidade, merecia pelo menos o empate.

Com o Braga disposto em 3x4x3 que se transformava num 4x4x2 no momento defensivo, o Porto encontrou algumas dificuldades ao nível da penetração do bloco arsenalista. Alguma falta de jogo exterior – sobretudo a partir dos laterais – bloqueou um pouco a dinâmica ofensiva portista. Na segunda parte, com João Mário na posição de lateral, os dragões recuperaram um pouco de fulgor e adquiri-

ram uma variabilidade de soluções que naquele momento não se cingia apenas ao jogo interior e à busca pela profundidade. Depois, com Galeno, Wendell e Francisco Conceição em campo (para além de Toni Martinez em constante posição de finalização) os dragões tentaram imprimir uma tônica extra no fator exploração dos corredores e consequente "dispersão" de uma equipa do Braga que se ressentia da saída de Al Musrati.

E não. Não que haja qualquer tipo de "fantasma" em relação à saída de Luis Diaz até porque o coletivo é superior a qualquer individualidade. Mas também é verdade que se esperava um pouco mais de Galeno em termos de desempenho individual e de capacidade de desequilíbrio. E a equação completa-se com uma preponderância de qualidade de jogo interior que não é equiparável ao jogo exterior. Falar do FC Porto é falar de uma equipa ainda em crescimento coletivo e que, naturalmente, tem alguns problemas aos quais a almofada de seis pontos de vantagem confere a segurança necessária para alcançar o título na próxima jornada ou numa das seguintes. Sem stress. De facto, a amplitude das situações que merecem reflexão (leia-se também ausência de Uribe e sua importância no bloqueio defensivo e rapidez na dinâmica ofensiva) não são suficientes para beliscarem um trajeto que só promete parar na Avenida dos Aliados. E, por muito que perder frente ao Braga seja sempre um resultado negativo, convém salientar que a série de 58 jogos sem perder de Sérgio Conceição foi travada por uma equipa de tremenda qualidade: é só manter a malta jovem. O Braga tem uma oportunidade única de dar o salto que falta e de alcançar o seu Everest!

pub.





# JRPW

## ARTES GRÁFICAS

DESIGN-IMPRESSÃO-PUBLICIDADE

SOMOS O  
PARCEIRO IDEAL  
PARA O SEU  
NEGÓCIO

 [WWW.JRPW.PT](http://WWW.JRPW.PT)

geral@jrpw.pt

VILA NOVA DE GAIA - ESPONDE - BARCELOS